

UNIÃO
DAS FREGUESIAS
ALDOAR
FOZ DO DOURO
NEVOGILDE

Grandes Opções do Plano 2026



ÍNDICE

1. PREÂMBULO	5
2. MENSAGEM DA PRESIDENTE	7
3. ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS	9
3.1. Secretaria-Geral e Modernização administrativa.....	9
3.2. Recursos Humanos.....	10
3.3. Contratação Pública.....	10
3.4. Informação Contabilística e Financeira.....	11
3.5. Serviços de Atendimento.....	12
3.6. Eleições Presidenciais 2026.....	13
4. ATIVIDADES ECONÓMICAS E EQUIPAMENTOS	14
4.1. Feiras e Mercados.....	14
4.1.1. Mercado da Alegria.....	14
4.1.2. Mercado do Molhe.....	15
4.2. Licenças de Venda Ambulante.....	15
4.3. Concessões das Praias.....	16
4.3.1. Praia do Molhe.....	16
4.3.2. Praia de Gondarém.....	16
4.4. Mercado da Foz — Dinamização e Sustentabilidade.....	17
5. AÇÃO SOCIAL E HABITAÇÃO	19
5.1. Eixo 1 — Intervenção Social Integrada e Habitação.....	19
5.2. Eixo 2 — Rede de Proximidade, Parceria e Participação.....	21
5.3. Síntese Estratégica da Área Social.....	22
6. EDUCAÇÃO E EMPREGABILIDADE	24
6.1. Apoio ao Transporte para o Pony Club do Porto.....	24
6.2. “ATL para Todas” — Apoio Financeiro às Famílias.....	25
6.3. Continuidade do Projeto “Pertencer”.....	25
6.4. Apoio às Associações de Pais.....	26
6.5. Campos de Férias — Comparticipação.....	26

6.6. Contributo Estratégico para a Comunidade Educativa	27
7. SENIORES E TRAJETÓRIAS	28
7.1. Estratégia para a População Sénior	28
7.2. Projeto “Trajetórias”	29
7.3. Atividades do Trajetórias	30
7.4. Impacto e Proximidade	31
8. CULTURA E LAZER	32
8.1. Estratégia Cultural 2026.....	32
8.2. Plano de Atividades Culturais 2026.....	33
8.2.1. Festival das Janeiras 2026.....	33
8.2.2. Concurso de Fado Amador	33
8.2.3. Ciclo “Um Café com...”	33
8.2.4. Ciclo “Foz Literária”	33
8.2.5. Ciclo de Poesia Itinerante	34
8.2.6. Projeto “Mini Artistas”	34
8.2.7. Foz’Arte — Mostra de Artes Visuais.....	34
8.2.8. Concurso de Bandas de Garagem	34
8.3. Festas Populares: São João	34
8.4. Festivais e Encontros Culturais	35
8.4.1. Festivais de Folclore da Foz e de Nevogilde	35
8.4.2. CONVIVIMUS — Festival Internacional de Música	35
8.4.3. Fado no Castelo.....	36
8.4.4. Encontro Nacional de Literaturismo	36
8.5. Encontro de Bandas Filarmónicas e Encontro de Coros	36
8.6. Festival de Tunas Académicas	36
8.7. São Bartolomeu	36
8.8. Candidatura do São Bartolomeu a Património Imaterial da Humanidade (UNESCO)	37
8.9. Animação de Natal	38
8.10. Outros Projetos Culturais Relevantes	38
9. JUVENTUDE, DESPORTO E ASSOCIATIVISMO	39

9.1. Juventude	39
9.2. Desporto	40
9.3. Associativismo e Cidadania	41
9.4. Síntese Estratégica	43
10. MOBILIDADE, URBANISMO E ESPAÇO PÚBLICO.....	44
10.1. Mobilidade.....	44
10.2. Urbanismo	45
10.3. Espaço Público.....	46
11. AMBIENTE E PATRIMÓNIO.....	49
11.1. Ambiente	49
11.2. Património	50
12. PROJETOS ESTRUTURANTES	55

1. PREÂMBULO

As Grandes Opções do Plano constituem o instrumento estratégico fundamental que orienta a gestão da União das Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde, definindo prioridades, objetivos e linhas de atuação para o ano de 2026.

Nos termos da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e de acordo com o Regime Jurídico das Autarquias Locais, compete à Junta elaborar e submeter à apreciação da Assembleia de Freguesia as Grandes Opções do Plano e a Proposta de Orçamento, assegurando uma gestão eficiente, transparente e orientada para o interesse público.

Este documento reflete uma visão integrada do território e das necessidades da população, articulando os recursos disponíveis com respostas concretas, sustentadas e ajustadas às diferentes realidades da União de Freguesias. As Grandes Opções do Plano organizam-se em áreas de intervenção que traduzem as competências da Freguesia e os compromissos assumidos junto da comunidade, nomeadamente:

- Administração e Finanças
- Atividades Económicas e Equipamentos
- Ação Social e Habitação
- Educação e Empregabilidade
- Seniores e Trajetórias
- Cultura e Lazer
- Juventude, Desporto e Associativismo
- Ambiente, Mobilidade e Espaço Público
- Projetos Estruturantes

Com a apresentação destas Grandes Opções do Plano, renovamos o compromisso de servir a população com proximidade, reforçar a coesão social e promover um desenvolvimento equilibrado, sustentável e inclusivo. Preparar 2026 significa consolidar

o trabalho realizado, responder aos desafios emergentes e criar melhores condições de vida para todos os que vivem, estudam, trabalham ou visitam Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde.

2. MENSAGEM DA PRESIDENTE

Iniciamos este novo mandato com o enorme sentido de responsabilidade que nos foi confiado pela população, que nos distinguiu com uma maioria absoluta clara e expressiva. Essa confiança reforça o compromisso que assumimos com todos: servir com dedicação, escutar com atenção e trabalhar diariamente para melhorar a vida de quem vive, estuda, trabalha ou visita a nossa União das Freguesias.

Este será um mandato assente em três pilares fundamentais: **dinamismo, rigor na gestão pública e proximidade com a comunidade**. Queremos que cada munícipe sinta que esta Junta é uma organização dinâmica, rigorosa, aberta, disponível e acessível. Acreditamos profundamente que o exercício autárquico se faz com diálogo, com participação e com a certeza de que estamos aqui para servir.

Ao longo dos próximos anos, iremos intensificar o trabalho no domínio da ação social, reforçando o apoio às famílias que enfrentam dificuldades e aprofundando a intervenção junto dos nossos seniores. Queremos programas mais consistentes, acompanhamento mais próximo e uma presença efetiva no terreno, garantindo que **ninguém é deixado para trás**.

Paralelamente, avançaremos com intervenções há muito necessárias, nomeadamente as obras de requalificação nos nossos cemitérios, assegurando dignidade e segurança a estes espaços de memória e respeito pelas famílias.

A par das áreas sociais, continuaremos a defender que **cultura e educação devem caminhar lado a lado**. A cultura humaniza, aproxima, integra e combate preconceitos. É através dela que ampliamos horizontes e criamos pontes; por isso, continuaremos a promover eventos culturais acessíveis, programas educativos e iniciativas que envolvam crianças e jovens, fomentando curiosidade, sensibilidade artística e espírito crítico.

Queremos uma freguesia viva, participada, inclusiva e orgulhosa de si própria: um território onde o espaço público é cuidado, o lazer é valorizado e a comunidade é envolvida nas decisões.

Para cumprir estes objetivos, contamos com uma equipa coesa, experiente e dedicada, com competências bem definidas, garantindo eficiência, clareza e proximidade na resposta às necessidades da população:

- **Presidente:** Cláudia de Faria Bravo — Pelouros da Cultura, Lazer, Comunicação e Imagem;
- **Secretário:** Miguel Garrett
- **Vogal / Tesoureiro:** Vasco Mendes — Pelouros do Desporto e Juventude
- **Vogal:** Francisco Lourenço — Pelouros das Coletividades e da Economia; Secretaria Geral
- **Vogal:** Marta Pinheiro — Pelouros da Ação Social e Recursos Humanos
- **Vogal:** Germano Castro Pinheiro — Pelouros do Mercado da Foz, Mobilidade, Urbanismo, Espaço Público, Património e Proteção Civil
- **Vogal:** Alda Matos — Pelouros da Educação, Seniores e Cemitérios

Esta equipa assume comigo a responsabilidade de levar a nossa União de Freguesias mais longe, com compromisso, dedicação e espírito de serviço público.

A todos os que confiam em nós, que participam, sugerem, criticam e ajudam a construir uma freguesia mais justa, solidária e próspera, deixo o meu mais sincero agradecimento.

Trabalharemos todos os dias para honrar a confiança que nos foi depositada.

A Presidente,

Cláudia de Faria Bravo

3. ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

A área da Administração e Finanças é responsável por assegurar o funcionamento diário da União das Freguesias, garantindo modernização administrativa, rigor financeiro, transparência, qualidade no atendimento e eficácia nos procedimentos internos. Para 2026, reforçam-se os compromissos assumidos com a eficiência dos serviços, a digitalização e a proximidade ao munícipe.

3.1. Secretaria-Geral e Modernização administrativa

As prioridades para 2026 centram-se na modernização administrativa, na melhoria do atendimento e no reforço da transparência. A Junta irá:

- **Intensificar a digitalização dos procedimentos**, com expansão dos serviços online e implementação de um sistema de gestão documental digital.
- **Reformular o website institucional**, tornando-o mais acessível, intuitivo e completo.
- **Reforçar o atendimento ao cidadão**.
- **Simplificar formulários e linguagem administrativa**, facilitando o acesso à informação e aos serviços.
- **Promover formação contínua** dos colaboradores, com foco em competências digitais e atendimento ao público.
- **Reforçar a transparência**, através da publicação regular de relatórios de atividade e execução orçamental.
- **Aumentar a proximidade com a comunidade**, com mecanismos de participação pública, atendimentos descentralizados e eventual desenvolvimento de uma aplicação móvel.

- **Garantir segurança e conformidade legal**, com reforço das práticas de proteção de dados, atualização de contratos e formação obrigatória.

3.2. Recursos Humanos

Em 2026, a Junta continuará a valorização interna das equipas, promovendo:

- Formação contínua em atendimento, legislação e competências digitais;
- Reorganização de funções e melhoria da articulação entre departamentos;
- Reforço da cultura organizacional orientada à cooperação, eficiência e serviço público;
- Atualização de ferramentas e softwares de trabalho.

O pelouro dos Recursos Humanos continuará a desenvolver políticas de valorização profissional, dotando os serviços de condições adequadas ao seu desempenho.

3.3. Contratação Pública

Com o termo de diversos contratos de prestação de serviços, 2026 será um ano decisivo para a renovação, atualização e competitividade dos procedimentos contratuais. Assim, a União das Freguesias pretende:

Renovar contratos existentes, nomeadamente:

- Apoio informático;
- Fornecimento de bens e materiais de higiene;
- Transmissão das sessões da Assembleia;
- Apoio à contabilidade;
- Vigilância, higiene e limpeza.

Sempre mediante avaliação da qualidade, eficiência e satisfação dos serviços prestados.

Celebrar novos contratos, com destaque para:

- **Design gráfico e gestão das redes sociais**, reforçando a comunicação institucional;
- **Novo software administrativo**, mais moderno, eficiente e ajustado às exigências legais, incluindo contratação pública;
- **Consultoria Jurídica, SIADAP III e contratação pública**, garantindo maior especialização.

Procedimentos específicos previstos:

- Estudos e projetos para a **reabilitação do Centro Sociocultural da Foz (Projeto Trajetórias)**;
- Desenvolvimento dos processos necessários à criação do **Tanatório de Aldoar**;
- Requalificação Integral dos **cemitérios da freguesia**;
- Intervenção na **rede de saneamento e águas pluviais do Mercado da Foz**;
- Operacionalização do projeto **Lavadouro da Ervilha / GAL Douro Atlântico**.

Todos os procedimentos de contratação pública serão realizados com rigor, transparência e alinhamento com a legislação em vigor.

3.4. Informação Contabilística e Financeira

Os Documentos Previsionais de 2026 cumprem integralmente o SNC-AP e demais legislações aplicáveis. Os principais destaques financeiros são:

- **Orçamento total 2026: 2.321.475,00 €**, representando uma **redução de 197.450,00 €** face a 2025. No ano de 2025 houve uma receita excecional devido à candidatura a fundos comunitários para a requalificação do Teatro da Vilarinha.
- **Receita:**

- Previsão de aumento de **3%** no contrato interadministrativo **{673.975,00 €}**;
- Aumento de **2,12%** no Fundo de Financiamento das Freguesias (mais **9.550,00 €**).
- **Despesa:**
 - remunerações e encargos sociais: **958.605,00€**, correspondendo a **49% das despesas correntes**;
 - atividades, Transferências e apoios às famílias: **447.500,00€**.
- **Investimentos principais:**
 - a) Requalificação do edifício Trajetórias
 - b) Mercado da Foz – GAL Douro Atlântico
 - c) Polidesportivos
 - d) Tanatório de Aldoar
 - e) Reabilitações estruturantes previstas

3.5. Serviços de Atendimento

A Junta reforçará o atendimento ao público através de:

- Reorganização do Balcão de Atendimento;
- Aumento dos meios digitais e online;
- Facilitadores digitais
- Simplificação documental;
- Melhoria dos tempos de resposta;
- Implementação de mecanismos de avaliação da satisfação dos munícipes.

3.6. Eleições Presidenciais 2026

A União das Freguesias assegurará todas as condições humanas, logísticas e administrativas necessárias ao regular funcionamento do processo eleitoral, garantindo rigor, segurança e transparência do ato eleitoral.

A Junta compromete-se a:

- instalar e apoiar as mesas de voto;
- assegurar articulação com a Administração Eleitoral e CNE;
- garantir pleno exercício dos direitos cívicos dos cidadãos.

4. ATIVIDADES ECONÓMICAS E EQUIPAMENTOS

A União das Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde prossegue, em 2026, uma estratégia orientada para o fortalecimento da economia local, a dinamização do comércio de proximidade e a valorização dos seus equipamentos e espaços públicos. A preservação das tradições comerciais, o apoio aos produtores e artesãos e a promoção de iniciativas económicas sustentáveis constituem pilares fundamentais desta área de atuação.

4.1. Feiras e Mercados

4.1.1. Mercado da Alegria

Realizando-se no Jardim do Passeio Alegre, o Mercado da Alegria continuará a decorrer **todos os domingos**, de janeiro a dezembro, com **86 bancas de levante**. A sua oferta integra:

- artesanato (cestaria, cerâmica, ourivesaria, brinquedos artesanais, pele, vestuário e acessórios);
- produtos alimentares regionais;
- iniciativas sociais, ambientais e de bem-estar animal;
- ações de sensibilização para a saúde;
- programação cultural com concertos e performances.

Em 2026, o mercado celebra **11 anos de existência**, afirmando-se como um espaço consolidado, de referência e convívio, valorizado por residentes e visitantes.

4.1.2. Mercado do Molhe

Situado no Jardim da Pérgola do Molhe, manterá a seguinte periodicidade:

- **abril e junho** — ao sábado, quinzenalmente;
- **julho e agosto** — sextas e sábados.

Com **24 expositores**, privilegia produtos ligados ao ambiente costeiro, como:

- chapelaria e acessórios de praia,
- bijuteria artesanal,
- vestuário de verão,
- projetos complementares ao comércio local.

A União das Freguesias acompanhará as eventuais alterações ao Código Regulamentar Municipal, garantindo que o Regulamento salguarde a existência e condições destes mercados.

4.2. Licenças de Venda Ambulante

Em 2026, serão promovidos os sorteios para atribuição de espaços destinados à venda ambulante sazonal de:

- gelados
- pipocas
- algodão doce
- castanhas assadas
- venda “saco às costas”

A União das Freguesias assegurará que os processos são transparentes, justos e acessíveis a todos os interessados.

Além disso, manter-se-á a organização da venda ambulante durante:

- as Festas de São João da Foz,
- a Felra de São Bartolomeu,

reforçando a dinamização económica associada às festividades populares.

4.3. Concessões das Praias

4.3.1. Praia do Molhe

A gestão e dinamização do edificado do Molhe continuarão a ser prioridade, em articulação com a Sociedade do Molhe, visando:

- resolução definitiva de problemas de licenciamento;
- reabertura da fração atualmente impedida de funcionar;
- consolidação de uma oferta turística e comercial de excelência;
- valorização da frente marítima como espaço de referência.

Estando todas as frações operacionais, prevê-se avançar, ainda em 2026, com a dinamização desejada para esta zona balnear.

4.3.2. Praia de Goncarém

O contrato do atual concessionário caducou a 30 de setembro de 2025, sem possibilidade de renovação. Assim:

- Em 2026 será **aberto novo concurso de exploração**.
- A exploração é obrigatoriamente realizada entre **junho e setembro**.
- Exceionalmente, poderá incluir-se em abril/maio ou prolongar-se até outubro/novembro, mediante autorização da União de Freguesias.

Este processo visa garantir a continuidade da oferta turística, a qualidade dos serviços e o respeito pelas regras de utilização da orla costeira.

4.4. Mercado da Foz — Dinamização e Sustentabilidade

A União das Freguesias **reafirma** o compromisso de consolidar o Mercado da Foz como equipamento central da vida económica e social do território. Com utilização intensa desde a manhã até ao final do dia, especialmente aos fins de semana, este mercado é frequentado por:

- residentes,
- trabalhadores,
- estudantes,
- famílias,
- visitantes.

Tendo sido concluído o processo o licenciamento de redes de águas residuais, pluviais e abastecimento, torna-se necessário avançar para uma infraestrutura mais robusta, articulada com o futuro projeto GAL Doura Atlântico.

As intervenções previstas para 2026 incluem:

- adaptação do mercado às especificidades do projeto GAL,
- articulação com o Lavadouro da Ervilha,
- revisão dos prazos de execução,

- preparação de emparelhada e definição de programas de dinamização.

O objetivo é garantir a sustentabilidade operacional, económica e cultural deste equipamento, promovendo o consumo de proximidade e reforçando a identidade da freguesia.

5. AÇÃO SOCIAL E HABITAÇÃO

A promoção do bem-estar social e a proteção das populações mais vulneráveis permanecem como pilares essenciais para a construção de uma comunidade coesa, inclusiva e resiliente. Num contexto marcado por desafios sociais complexos — envelhecimento da população, desigualdades no acesso a serviços, precariedade económica e persistência de situações de exclusão — a ação social da União das Freguesias assume um papel determinante na defesa da dignidade humana e na promoção da igualdade de oportunidades.

As Grandes Opções do Plano para 2026 estabelecem uma intervenção social integrada, preventiva e de proximidade, articulada com o setor solidário, entidades públicas, instituições particulares de solidariedade social e a comunidade local. Para tal, a área da Ação Social organiza-se em dois eixos estratégicos:

5.1. Eixo 1 → Intervenção Social Integrada e Habitação

Este eixo reúne respostas direcionadas ao acompanhamento de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade social, assegurando uma intervenção contínua, articulada e ajustada às necessidades específicas de cada agregado. Visa promover condições de vida dignas, prevenir riscos e apoiar percursos de autonomização.

As principais atividades incluem:

a) Serviço de Ação Social

Prestação de apoio psicossocial, aconselhamento e acompanhamento técnico às pessoas residentes na União das Freguesias.

b) Fundo de Emergência Social

Apoio financeiro regulamentado para necessidades urgentes, como:

- alimentação
- rendas
- medicamentos
- eletricidade, água e outras despesas essenciais

c) Iniciativa “Escolher para Celebrar”

Reforço do apoio a famílias em vulnerabilidade durante a época natalícia.

d) Gabinete de Inserção Profissional (GIP)

Apoio a jovens e adultos desempregados, em cooperação com o Instituto de Emprego e Formação Profissional.

e) Protocolos e Parcerias Estratégicas

Renovações e manutenções:

- Protocolo com *Just a Change* para reabilitação de habitações em condições precárias.
- Protocolo com a Fundação Ensino e Cultura “Fernando Pessoa” para acompanhamento em saúde oral.
- Protocolos institucionais na área das dependências:
 - Gabinete de Apoio Casa da Vila Nova (Morte Vida)
 - Projeto INCLUIR — ASAS de Ramalde

Novas parcerias:

- Associação *Mundo a Sorrir* — reforço da resposta em saúde oral.

- Programa de apoio a famílias com animais de companhia em risco.
- Outras parcerias que se venham a revelar necessárias e úteis ao território.

f) Acompanhamento em Residências Partilhadas

Apoio continuado às pessoas integradas nas duas residências existentes no território.

g) Diagnóstico Habitacional em Habitação Social

Visitas domiciliárias para identificar insuficiências habitacionais, articulando com a Domus Social para a realização de intervenções de manutenção e reparação.

5.2. Eixo 2 — Rede de Proximidade, Parceria e Participação

Este eixo centra-se na consolidação da rede organizacional local, promovendo sinergias entre instituições, organismos públicos, entidades do setor solidário e a comunidade, com vista ao desenvolvimento de respostas sociais coesas e eficazes.

As principais atividades incluem:

a) Dinamização da Comissão Social de Freguesias (CSF)

- Reuniões regulares com o Núcleo Executivo.
- Realização dos plenários da CSF.
- Reforço do envolvimento dos Agrupamentos de Escolas Manoel de Oliveira e Garcia de Orta.
- Rentabilização da APP da CSF para melhorar a comunicação interinstitucional.

b) Diagnóstico Social da União de Freguesias

Elaboração de diagnóstico social atualizado, em estreita articulação com as entidades locais.

c) Reforço dos mecanismos de cooperação com instituições locais

Apoio técnico, logístico e financeiro para desenvolvimento de projetos sociais e comunitários.

d) Visitas regulares às organizações do território

Acompanhamento próximo às instituições com intervenção social, promovendo diálogo e articulação permanente.

e) Articulação com estruturas municipais e territoriais

Nomeadamente: Rede Social, CLASP, CPCJ e outras.

f) Creches no território

Acompanhamento e reforço das diligências necessárias para criação de novas respostas de creche, garantindo avanços estruturais já em 2026.

5.3. Síntese Estratégica da Área Social

A intervenção social da UFADFND para 2026 assenta em:

- **proximidade** às famílias e populações vulneráveis;
- **integração** das respostas sociais e das entidades do território;
- **prevenção** das causas estruturais da exclusão;
- **promoção da autonomia** e da inclusão;

- **reforço dos mecanismos de participação comunitária.**

Este modelo de atuação pretende promover comunidades mais solidárias, resilientes e capazes de responder coletivamente aos desafios sociais.

6. EDUCAÇÃO E EMPREGABILIDADE

A educação constitui um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento individual e coletivo, sendo determinante para a construção de uma comunidade mais informada, participativa, inclusiva e preparada para os desafios sociais e económicos no presente e do futuro.

Apesar de a União das Freguesias não ter responsabilidade direta pela gestão das escolas, o seu papel complementar na promoção de iniciativas educativas, no apoio às famílias e na articulação com as entidades de ensino revela-se essencial para o bem-estar e sucesso das crianças e jovens.

O plano para 2026 reforça a cooperação com os dois Agrupamentos de Escolas do território — Manuel de Oliveira e Garcia de Orta — e com organizações comunitárias, promovendo programas de inclusão, cidadania, apoio social e enriquecimento educativo.

6.1. Apoio ao Transporte para o Pony Club do Porto

(Projeto para alunos da Escola Manuel de Oliveira)

A União das Freguesias assegurará o transporte semanal para um grupo de **6 a 7 alunos sinalizados por historial de comportamentos de bullying**, convidados pelo Pony Club do Porto a integrar um programa educativo de seis meses, com início em janeiro (1 sessão por semana).

Este programa, centrado no contacto com animais, atividades desportivas e natureza, visa:

- promover o desenvolvimento pessoal, emocional e social;
- diminuir comportamentos agressivos;

- melhorar o clima escolar;
- fomentar responsabilidade, autocontrolo e empatia.

6.2. “ATL para Todos” — Apoio Financeiro às Famílias

Será assegurado apoio financeiro a alunos até ao 2.º ciclo que sejam beneficiários de Ação Social Escolar e frequentem:

- a **Componente de Apoio à Família (CAF)**;
- as **Atividades de Tempos Livres (ATL)**.

Este apoio contribui para a conciliação entre vida profissional e familiar, reduzindo desigualdades no acesso a atividades educativas e de acompanhamento.

6.3. Continuidade do Projeto “PertemSer”

O projeto **PertemSer** será reforçado e consolidará a sua presença no território, apoiando jovens em risco de abandono escolar ou exclusão social.

Objetivos estratégicos:

- promover motivação e envolvimento escolar;
- desenvolver competências pessoais e sociais (autoconhecimento, autoestima, empatia, trabalho em equipa);
- reforçar o sentido de pertença, inclusão e responsabilidade cívica;
- ampliar horizontes pessoais e profissionais através de experiências artísticas, desportivas, educativas e sociais.

Finalidade geral: **combater o abandono e o insucesso escolar**, promovendo cidadania ativa, integração social e sucesso educativo.

6.4. Apoio às Associações de Pais

A União das Freguesias continuará a disponibilizar apoio:

- **logístico**
- **financeiro**

às Associações de Pais dos dois Agrupamentos, permitindo dinamizar iniciativas relacionadas com:

- envolvimento parental;
 - dinamização educativa e sociocultural;
 - promoção do bem-estar e sucesso escolar;
 - criação de ambientes escolares mais positivos e integradores.
-

6.5. Campos de férias — Comparticipação

Será assegurada **comparticipação de uma semana** de campo de férias de verão para alunos do 1.º ciclo beneficiários de ASE (escalões 1 e 2)

Esta medida:

- apoia famílias trabalhadoras durante o período de férias escolares;
- garante acesso a atividades lúdicas, culturais e desportivas;

- promove o desenvolvimento integral, autonomia e bem-estar emocional das crianças.

6.6. Contributo Estratégico para a Comunidade Educativa

A ação da União das Freguesias na área da educação visa:

- promover equidade no acesso a oportunidades educativas;
- fortalecer a rede comunitária em torno da escola;
- dinamizar programas que previnam o risco social e educativo;
- aproximar jovens e famílias dos recursos do território;
- estimular o desenvolvimento pessoal, cultural e social de todas as crianças e jovens.

Investir na educação local é investir no futuro coletivo, contribuindo para uma comunidade mais forte, coesa e preparada para enfrentar os desafios do mundo atual.

7. SENIORES E TRAJETÓRIAS

A União das Freguesias tem um papel fundamental na promoção do bem-estar da população sénior, assegurando inclusão, participação ativa e combate ao isolamento social. O envelhecimento demográfico coloca desafios crescentes, exigindo respostas próximas, humanas e integradas.

Para 2026, reafirma-se o compromisso de criar oportunidades de convívio, aprendizagem, movimento e cidadania para todos os residentes com mais de 55 anos, reforçando o papel da Junta como agente de proximidade.

7.1. Estratégia para a População Sénior

O isolamento social entre a população sénior constitui uma preocupação central. Para o mitigar, a União das Freguesias continuará a promover:

a) Eventos e momentos de convívio

- **Almoço de Natal**
- **Passelo anual para seniores**

Estas atividades facilitam o encontro, criam redes de apoio e fortalecem o sentido de pertença à comunidade.

b) Programas de Habitação Partilhada

Iniciativas que aproximam pessoas, reforçam a solidariedade intergeracional e contribuem para uma solução habitacional mais sustentável e protetora.

c) Sessões informativas e de formação

Realização de palestras sobre:

- saúde e bem-estar,
- direitos sociais,
- envelhecimento ativo,
- literacia para a vida.

Estas ações promovem autonomia, conhecimento e consciência social.

d) Programa “Preparar a Reforma”

Iniciativa destinada a apoiar cidadãos que se aproximam da idade de aposentação, preparando uma transição equilibrada para uma nova etapa de vida, com foco no planeamento pessoal, emocional, social e económico.

7.2. Projeto “Trajetórias”

O **Trajetórias** é um dos programas mais emblemáticos da União das Freguesias, destinado a pessoas a partir dos **60 anos**, focado na promoção do envelhecimento ativo e no combate ao isolamento.

Com quase **300 alunos inscritos**, é hoje uma referência local e um espaço de partilha, aprendizagem e socialização.

Objetivos principais do Trajetórias:

- reduzir o isolamento social;
- proporcionar atividades regulares e diversificadas;
- melhorar a qualidade de vida;

- estimular capacidades cognitivas, motoras e criativas;
- promover autonomia e participação comunitária.

Expansão e estruturação do projeto

O projeto possui atualmente dois polos e a União das Freguesias tem como objetivo:

- intervir na **envolvente exterior do polo da Foz**, corrigindo problemas de desgaste e infiltrações;
- reforçar a divulgação e chegar a mais pessoas, nomeadamente através das redes sociais.

7.3. Atividades do Trajetórias

O programa oferece um conjunto diversificado de atividades que estimulam corpo, mente e criatividade:

- Arte em Visita
- Artes Decorativas
- Costura Criativa
- Ativa(mente) — estimulação cognitiva
- Pintura e Desenho
- Introdução à Conservação e Restauro
- Dança e Folclore
- Exercício Físico, Pilates, Ioga e Hidroginástica
- Inglês
- Informática e Literacia Digital
- Mundo Atual e Cidadania — com participação de entidades externas
- Mini-golfe

Estas atividades permitem promover:

- socialização e criação de redes de apoio;
- manutenção das capacidades físicas e cognitivas;
- descoberta de interesses pessoais;
- promoção do bem-estar emocional;
- reforço da participação comunitária e cidadania.

7.4. Impacto e Proximidade

A intervenção social da Junta junto dos seniores permite:

- identificar precocemente situações de vulnerabilidade;
- encaminhar para respostas sociais especializadas;
- combater o isolamento através do contacto regular;
- promover o envelhecimento ativo enquanto direito e oportunidade de vida.

A União das Freguesias assume-se, assim, como um **pilar essencial na qualidade de vida da população sénior**, construindo diariamente uma comunidade mais solidária, humana e inclusiva.

8. CULTURA E LAZER

A cultura constitui um pilar estruturante da vida comunitária, um fator de identidade e um instrumento de desenvolvimento individual e coletivo. Em 2026, a União das Freguesias reforça o seu compromisso com uma **ação cultural de proximidade**, inclusiva, diversificada, crítica e intergeracional, promovendo oportunidades de acesso e participação para todos os residentes.

A estratégia cultural assenta em três eixos fundamentais:

1. **Democratização da fruição cultural** — cultura acessível, sem barreiras físicas, económicas ou simbólicas.
2. **Diversidade e transversalidade** — diálogo entre cultura erudita e cultura popular, entre tradição e inovação.
3. **Identidade e comunidade** — valorização das tradições locais, do património cultural e da participação coletiva.

8.1. Estratégia Cultural 2026

A União das Freguesias assume a cultura como:

- um meio de combater o isolamento;
- um espaço de encontro e partilha;
- um motor de desenvolvimento social;
- um elemento de orgulho e identidade;
- um campo fértil de expressão para todas as idades.

A programação cultural será pautada por:

- práticas intergeracionais;

- valorização do talento local;
- parcerias com escolas, coletividades e instituições culturais;
- promoção de eventos descentralizados no território;
- iniciativas que valorizem o património material e imaterial da freguesia.

8.2. Plano de Atividades Culturais 2026

8.2.1. Festival das Janeiras 2026

Envolve coros e associações locais nas Igrejas de Cristo Rei e Stella Maris | Carmelitas, celebrando a tradição do Cantar dos Reis e reforçando a identidade comunitária.

8.2.2. Concurso de Fado Amador

Valoriza o Fado enquanto património imaterial, descobrindo talentos locais e envolvendo novas gerações.

8.2.3. Ciclo “Um Café com...”

Tertúlias informais sobre temas culturais e sociais contemporâneos, dinamizando o debate público e o espírito crítico.

8.2.4. Ciclo “Foz Literária”

Sob coordenação de José Valle de Figueiredo, dedicando-se à vida e obra de escritores portugueses, com especial destaque aos que se inspiraram na Foz do Douro.

8.2.5. Ciclo de Poesia Itinerante

Programação descentralizada de leitura e declamação poética para diferentes públicos e idades.

8.2.6. Projeto “Mini Artistas”

Expressão plástica e criatividade no pré-escolar e 1.º ciclo, culminando numa exposição pública.

8.2.7. Foz’Arte — Mostra de Artes Visuais

Exposição de pintura, escultura, desenho e artes digitais, com participação de artistas locais e nacionais.

8.2.8. Concurso de Bandas de Garagem

Promoção da criação musical jovem, oferecendo palco e condições técnicas para apresentação de projetos originais.

8.3. Festas Populares: São João

A União das Freguesias continuará a organizar as festividades do São João, com um modelo descentralizado que respeita a identidade de cada freguesia:

Aidoar

Envolvimento profundo da comunidade, com música tradicional, sardinhada, caldo-verde e forte presença das associações locais.

Foz do Douro

Concertos, animação variada, divertimentos e zona de grande afluência de público.

Nevogilde

Arraial tradicional para famílias, em ambiente seguro e tranquilo, com foco na convivência intergeracional.

Inclui ainda:

- colaboração ativa com a Associação de Moradores do Bairro Social da Pasteleira e o Paraíso Sport Club da Foz;
- apoio logístico e alimentar às associações (sardinhas e broa);
- participação nas Rusgas da Cidade, com organização da Rusga da UFAFDN.

8.4. Festivais Culturais

8.4.1. Festivais de Folclore (da Foz e de Nevogilde)

Encontros de grupos folclóricos, reforçando o património etnográfico e musical da região.

8.4.2. CONVIMUS — Festival Internacional de Música

Inclui:

- concertos com artistas nacionais e internacionais;
- Concurso Nacional e Internacional de Violino e Música de Câmara;
- masterclasses de violino, viola, violoncelo, flauta e música de câmara;
- articulação com instituições locais, aproximando música erudita e popular.

8.4.3. Fado no Castelo

Espetáculos de Fado no Forte de São João da Foz, valorizando o património edificado.

8.4.4. Encontro Nacional de Literarismo

Evento que cruza literatura, património, gastronomia e turismo literário, reunindo regiões de todo o país.

8.5. Encontro de Bandas Filarmónicas e Encontro de Coros

- O Encontro de Bandas Filarmónicas valoriza a música instrumental e o ensino da música.
- O Encontro de Coros dinamiza grupos vocais locais, reforça o associativismo e integra diversas tradições polifónicas.

8.6. Festival de Tunas Académicas

Aproximando o território das instituições de ensino superior (Universidade Católica e Universidade Lusíada), reforçando a vida académica e cultural da freguesia.

8.7. São Bartolomeu

O São Bartolomeu destaca-se como uma das tradições mais emblemáticas da União das Freguesias. Em 2026, reforçar-se-á:

Participação das coletividades

Com aumento da comparticipação financeira para apoiar o trabalho criativo e logístico das associações.

Envolvimento das escolas

As escolas continuarão a desempenhar papel essencial, trazendo energia, autenticidade e renovação ao cortejo.

Valorização intergeracional

A participação de crianças e jovens assegura a continuidade e transmissão desta tradição profundamente identitária.

8.8. Candidatura do São Bartolomeu a Património Imaterial da Humanidade (UNESCO)

A União das Freguesias mantém o compromisso com o reconhecimento nacional e internacional da tradição dos Trajes de Papel, promovendo:

- salvaguarda do saber-fazer;
- envolvimento contínuo da comunidade;
- trabalho conjunto com o Ministério da Cultura e com os municípios espanhóis parceiros;
- candidatura ao Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial (INPCI);
- preparação da futura candidatura à UNESCO.

Os técnicos do Ministério acompanharam o desfile de 2025 e as primeiras avaliações foram muito positivas, reforçando o otimismo da Junta quanto ao avanço das etapas formais.

8.9. Animação de Natal

Programa anual que dinamiza a Foz do Douro, promovendo:

- mercados de artesanato,
 - música e espetáculos natalícios,
 - valorização do comércio local,
 - reforço do espírito comunitário.
-

8.10. Outros Projetos Culturais Relevantes

- Eventos literários e educativos
 - Atividades descentralizadas em bairros e equipamentos culturais
-

9. JUVENTUDE, DESPORTO E ASSOCIATIVISMO

A União das Freguesias reconhece o papel central que a juventude, o desporto e o movimento associativo desempenham na vitalidade e coesão social do território. Em 2026, estas áreas serão reforçadas através de políticas públicas orientadas para:

- a promoção da atividade física e do bem-estar;
- o estímulo à participação cívica;
- o apoio efetivo às coletividades;
- a criação de novas oportunidades de participação, formação e crescimento;
- a dinamização de eventos que unam a comunidade.

9.1. Juventude

A juventude continuará a ser vista como agente transformador da comunidade. As ações previstas para 2026 centram-se em:

- **Promoção de iniciativas culturais, educativas e desportivas** que envolvam estudantes e jovens residentes.
- **Reforço da ligação com instituições de ensino superior** (Universidade Católica e Universidade Lusíada), promovendo integração, voluntariado e cultura académica (Tunas, eventos culturais e debates).
- **Programas de participação jovem**, incentivando o associativismo juvenil e a participação em iniciativas culturais, ambientais e cívicas.

Estas medidas procuram garantir que os jovens dispõem de espaços de expressão, formação e contributo ativo para o território.

9.2. Desporto

O desporto será reforçado como instrumento de inclusão social, promoção da saúde e fortalecimento comunitário. Para 2026, estão definidas as seguintes ações estratégicas:

a) Apoio às Associações de Pais

Apoio ao desenvolvimento de iniciativas desportivas promovidas pelas Associações de Pais dos Agrupamentos Manuel de Oliveira e Garcia de Orta.

b) Organização de Torneios Desportivos

A Junta continuará a apoiar e dinamizar:

- Torneio de Basquetebol de São Bartolomeu
- Torneio de Minigolfe de São Bartolomeu
- Torneio de Futebol de São Bartolomeu

c) Estimulo à vertente recreativa do desporto

Promoção de práticas desportivas não competitivas, acessíveis a todas as idades e condições físicas.

d) Apoio às coletividades desportivas da UFAFDN

Inclui cedência de horários nos pavilhões escolares e apoio na organização de eventos.

e) Dinamização de colóquios temáticos

Palestras abertas à comunidade sobre desporto, saúde, nutrição, atividade física e bem-estar.

f) Eventos de solidariedade desportiva

Promoção e apoio a eventos que combinem desporto e responsabilidade social.

g) Dia do Desporto 2026

Implementação do **Dia do Desporto**, dando visibilidade às diferentes modalidades praticadas pelas coletividades da freguesia.

Objetivos:

- aproximar a comunidade das modalidades existentes;
- dar palco às associações;
- promover hábitos saudáveis de vida.

h) Introdução ao "Desporto Adulto"

Lançamento de novas modalidades gratuitas dirigidas à população adulta, nomeadamente:

- **Pilates**
- **Walking Football**

Estas atividades promovem mobilidade, saúde e integração intergeracional.

9.3. Associativismo e Cidadania

O tecido associativo é um dos motores da vida comunitária. Em 2026, o apoio às coletividades será ainda mais estruturado, com medidas de proximidade, formação e apoio administrativo.

a) Reforço das relações com as coletividades

A Junta continuará a trabalhar de forma articulada com associações culturais, sociais e desportivas, promovendo sinergias e projetos conjuntos.

b) Criação do “Dia Aberto” para as coletividades

Uma funcionária ficará disponível, mensalmente, para apoiar associações no preenchimento de formulários, candidaturas e processos administrativos.

Caso a procura seja maior, a Junta aumentará a frequência desta iniciativa.

c) Reforço das participações financeiras

Apoios diretos e indiretos serão reforçados, ampliando o número de entidades abrangidas e o impacto das suas atividades.

d) Política de “porta aberta”

Será mantida total disponibilidade para receber as coletividades sempre que necessário, assegurando proximidade e escuta ativa.

e) Reuniões anuais com todas as coletividades

Objetivo:

- definir estratégias colaborativas;
- recolher contributos para documentos estratégicos;
- reforçar o acompanhamento institucional.

f) Promoção de eventos conjuntos

Incentivo à organização de iniciativas que unam cultura, desporto e ação social, reforçando a identidade comunitária.

g) Operacionalização dos Programas de apoio às associações- Orçamento Colaborativo e Fundo Municipal de Apoio ao Associativismo Portuense (FMAAP)

9.4. Síntese Estratégica

A área da Juventude, Desporto e Associativismo contribui para:

- o desenvolvimento integral das crianças e jovens;
 - o fortalecimento das redes comunitárias;
 - a consolidação de hábitos de vida saudáveis;
 - a promoção do território como espaço inclusivo, participativo e dinâmico;
 - o apoio instrumental às organizações que dão vida social, cultural e desportiva à freguesia.
-

10. MOBILIDADE, URBANISMO E ESPAÇO PÚBLICO

A mobilidade, o urbanismo e o espaço público são três áreas de Intervenção com impacto direto e diário na qualidade de vida da população e na preservação da identidade do território. Sendo domínios em grande parte dependentes de decisões municipais e de outras entidades, excedem muitas vezes a responsabilidade direta da União de Freguesias. Ainda assim, cabe-nos acompanhar de perto os processos, influenciar as decisões sempre que possível e defender os interesses dos fregueses em cada intervenção no território.

Neste quadro, identificam-se como prioritárias para 2026 as seguintes questões:

10.1. Mobilidade

10.1.1. Metrobus

O início da operação do Metrobus, previsto para 2026, representa para a União de Freguesias uma oportunidade decisiva para melhorar a mobilidade na zona ocidental da cidade, mas também um desafio em termos de acompanhamento e defesa dos interesses da população. Este projeto implica:

- Monitorização da segurança, manutenção e funcionamento do sistema
- Acompanhamento do Impacto das novas estações na Av. Marechal Gomes da Costa
- Articulação com as linhas de autocarros existentes
- Identificação e resolução de constrangimentos de tráfego
- Defesa de uma mobilidade eficaz, acessível e segura na freguesia

A Junta continuará a acompanhar todas as fases do projeto, zelando para que as soluções técnicas e operacionais do Metrobus respondam às necessidades reais da população.

10.1.2. Rua Martin Moniz

A União das Freguesias está atenta ao problema existente nesta via e pretende, em estreita colaboração com a CMP:

- Estudar a solução de apenas uma via de sentido único
- Reorganizar os estacionamento

10.2. Urbanismo

10.2.1. Avenida Nun'Álvares

A intervenção na Avenida Nun'Álvares, há muito pensada para a cidade, representa uma oportunidade para "cozer" a malha urbana, reforçando uma lógica de pequena cidade de proximidade, com mais espaço público qualificado, melhor articulação entre zonas urbanas e impacto positivo na mobilidade e bem-estar da população. A União das Freguesias entende que este projeto só será plenamente bem-sucedido se integrar o conhecimento de proximidade da UFAFDN e dos moradores, garantindo que a transformação não penaliza desnecessariamente quem aqui vive e trabalha.

Entre os temas monitorizados incluem-se:

- Reorganização viária
- Segurança rodoviária
- Impacto do trânsito local
- Zonas verdes e percursos pedonais
- Proteção dos moradores

10.3. Espaço Público

10.3.1. Rua Jornal de Notícias / Parque Infantil

Após a requalificação da Rua Jornal de Notícias, que passou a ter características mais adequadas à sua função de arruamento urbano, a UFAFDM entende que chegou o momento de reabrir a possibilidade de instalar um parque infantil nesta área. A proposta visa dar resposta a uma necessidade sentida pelos núcleos habitacionais adjacentes e reforçar o espaço público como ponto de encontro, lazer e convivência Intergeracional.

Em 2026, serão prioridades:

- Definição da solução para o parque infantil
- Articulação com a C.M.P. para a sua implementação
- Reorganização dos estacionamento e percursos pedonais adjacentes
- Reforço da zona verde de proximidade

Este projeto contribui para uma freguesia mais amiga das crianças e das famílias, reforçando a vivência comunitária num ponto central de tráfego e circulação.

10.3.2. Praceta da Rua Burgal de Baixo

Após o trabalho desenvolvido junto da Câmara Municipal do Porto, em 2024 desenhou-se a possibilidade de avançar com o redesenho deste espaço público, constituindo uma intervenção estratégica para resolver constrangimentos urbanísticos e de circulação, articulando a entrada do parque de estacionamento da Universidade Católica com o novo polo junto ao Centro Nuno Ortigão.

Objetivos principais:

- Criação de uma zona de estar com cobertura verde
- Promoção da segurança dos moradores

- Valorização estética e funcional de todo o espaço
- Compatibilização da circulação pedonal e automóvel

A União das Freguesias continuará a acompanhar a execução em 2026 para garantir que o projeto responde às necessidades identificadas no processo participativo.

10.3.3. Operação “Olhos Bem Abertos” — Vigilância Preventiva do Espaço Público

Em 2026, a União das Freguesias implementará a Operação “Olhos Bem Abertos”, uma nova ação de carácter preventivo e contínuo, destinada a reforçar a qualidade, segurança e manutenção do espaço público. Esta iniciativa surge da necessidade de assegurar uma deteção mais rápida e eficiente de anomalias no espaço público, reduzindo a dependência das reclamações dos munícipes e promovendo uma atuação proativa no território.

A ação assenta na criação de uma equipa de vigilância semanal, responsável por percorrer as diferentes zonas da freguesia e identificar ocorrências como:

- boeiros e sarjetas entupidos;
- buracos na via ou nos pavimentos pedonais;
- iluminação pública avariada;
- mobiliário urbano danificado ou inexistente;
- equipamentos de abrigo e paragem degradados;
- situações que representem risco para a segurança de pessoas e bens.

Cada anomalia será registada com localização e fotografia e comunicada diariamente à Câmara Municipal do Porto, permitindo acelerar a sua resolução pelos serviços competentes.

Objetivos principais:

- reforçar a monitorização do espaço público, de forma sistemática e organizada;
- antecipar problemas antes que se tornem reclamações formais;
- melhorar os tempos de resposta em reparações;
- aumentar a perceção de segurança, cuidado e proximidade;
- produzir relatórios periódicos que permitam ajustar prioridades de intervenção.

Com esta operação, a União das Freguesias afirma o compromisso com um território mais cuidado, funcional e seguro, promovendo um modelo de gestão preventiva e mais eficiente do espaço público.

11. AMBIENTE E PATRIMÓNIO

A qualificação do espaço público, a proteção do património e a gestão ambiental responsável assumem um papel central na estratégia de desenvolvimento sustentável da União das Freguesias. Em 2026, reforça-se a aposta em projetos capazes de melhorar a qualidade de vida dos residentes e preservar os elementos identitários do território.

11.1. Ambiente

11.1.1. Eficiência Energética

Em 2026, a União das Freguesias pretende definir uma estratégia conjunta para todo o seu património edificado, com o objetivo de melhorar a eficiência energética dos edifícios e equipamentos. Partindo das intervenções já realizadas, será fundamental mapear necessidades, priorizar investimentos e planear uma execução faseada, garantindo maior racionalidade na gestão dos recursos e na redução de consumos energéticos.

Principais linhas de atuação:

- Levantamento e diagnóstico das condições energéticas dos edifícios e equipamentos
- Definição de um plano integrado de intervenção e prioridades
- Articulação entre pequenas melhorias em curso e investimentos estruturais
- Otimização da gestão financeira associada aos projetos de eficiência energética
- Monitorização dos resultados e ajustamento das soluções adotadas

11.1.2. Zonas Balneares / Praias

A orla costeira e as zonas balneares da União de Freguesias são um património ambiental e social que importa preservar e qualificar. A UFAFDN assume o compromisso de acompanhar a gestão destes espaços, promovendo a sua boa utilização e garantindo condições de segurança, conforto e limpeza para residentes e visitantes.

Principais Linhas de atuação:

- Monitorização da qualidade das zonas de apoio balnear
- Preservação da limpeza geral das praias e acessos
- Articulação com as entidades competentes na gestão dos equipamentos
- Promoção de um uso consciente e civilizado dos espaços balneares
- Ações de sensibilização para a preservação ambiental deste território costeiro

11.2. Património

11.2.1. Mercado da Foz – requalificação de redes e infraestruturas

Com uma crescente utilização por residentes, visitantes, jovens, trabalhadores e famílias, ao longo de todo o dia e sobretudo aos fins de semana, o Mercado da Foz afirma-se como um equipamento central na vida económica e social da freguesia.

Com a atualização das redes de águas residuais e pluviais concluída, 2026 será um ano decisivo para adaptar o Mercado ao projeto GAL Douro Atlântico e dotá-lo de uma infraestrutura de “águas” (residuais, pluviais e abastecimento) mais robusta e alinhada com a sua dinâmica atual. Esta intervenção deverá ser articulada com o calendário de execução do projeto do Lavadouro da Ervilha, previsto para 2026/2027.

Com esta linha de atuação, a UFAFDN procura garantir a sustentabilidade do Mercado da Foz, protegendo os comerciantes, valorizando o comércio de proximidade e reforçando a identidade económica e cultural deste equipamento.

- Revisão e modernização do equipamento atual
- Intervenção na ligação ao Lavadouro da Ervilha
- Clarificação dos prazos e fases de execução
- Reorganização dos espaços comerciais
- Valorização das zonas de circulação e de carga/descarga

11.2.2. Teatro da Vilarinha

Tratando-se de um equipamento de grande reconhecimento na UFAFDN, o Teatro da Vilarinha é visto como peça-chave na afirmação cultural da freguesia. Ao longo de 2025, concluíram-se as duas etapas essenciais: a aquisição de equipamento áudio-visual e a concessão a uma entidade cultural para reabilitação e exploração, abrindo um novo ciclo de vida para o Teatro.

Em 2026, espera-se a entrada plena em funcionamento deste equipamento como dinamizador cultural de referência, após os trabalhos de reabilitação necessários, garantindo que o Teatro da Vilarinha recupera o seu uso artístico, diversifica a oferta cultural e se afirma como marca distintiva da freguesia e da cidade.

- Garantia de condições de funcionamento e plena utilização cultural
- Suporte à criação e programação cultural local
- Valorização arquitetónica e patrimonial do edifício
- Reforço do papel do Teatro enquanto polo cultural da freguesia e da cidade

11.2.3. Centro Sociocultural da Foz — Projeto “Trajetórias”

Será desenvolvido o estudo prévio para a requalificação do edifício do Centro Sociocultural da Foz, onde funciona o Projeto Trajetórias.

Os trabalhos incluem:

- Diagnóstico técnico do edifício
- Avaliação de necessidades de intervenção estrutural e funcional
- Melhoria das condições de conforto e acessibilidade
- Reorganização dos espaços interiores e exteriores

O objetivo é garantir um espaço adequado ao crescimento do projeto e às necessidades da população sénior.

11.2.4. Polidesportivos

Enquanto equipamentos de proximidade, os polidesportivos da freguesia têm um papel central na promoção da atividade física informal, na convivência entre gerações e no apoio à prática desportiva escolar e associativa. Em 2026, a União das Freguesias pretende consolidar e qualificar estas infraestruturas, garantindo condições seguras, atrativas e acessíveis.

- Manutenção e melhoria dos polidesportivos existentes
- Substituição de equipamentos degradados
- Reforço da segurança dos utilizadores
- Articulação com coletividades e escolas para uso partilhado

11.2.5. Requalificação dos Cemitérios da União das Freguesias

Os cemitérios de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde são espaços de memória coletiva e de profundo significado comunitário. Em 2026, a União das Freguesias assume como objetivo central a sua valorização, cuidado contínuo e adaptação às necessidades atuais da população.

- Pintura dos muros interiores dos cemitérios de Aldoar e Nevogilde
- Reparação da rede elétrica no cemitério de Aldoar
- Reconstrução do muro do cemitério de Nevogilde
- Construção de uma nova ala de ossários no cemitério da Foz do Douro
- Concessão das lojas do cemitério de Aldoar

Estas intervenções contribuem para reforçar a dignidade e segurança dos espaços, preservar o património existente e responder às necessidades crescentes das famílias. A

Junta reafirma o compromisso de tratar estes locais com o respeito e o cuidado que lhes são devidos.

11.2.6. Proteção Civil

Na área da Proteção Civil, a coordenação geral cabe à Câmara Municipal do Porto, competindo à UFAFDN um papel de proximidade ao território e às pessoas. Pela diversidade do seu património edificado e de equipamentos – escolas, instalações desportivas e sociais, mercados, sede e polos de atendimento – e pela presença de frente marítima e zonas residenciais, torna-se essencial acompanhar riscos específicos e garantir condições de segurança para os utilizadores destes espaços.

No âmbito da gestão do seu património e em articulação com os serviços municipais e demais entidades competentes, a UFAFDN procurará reforçar a identificação de pontos críticos, a atualização da informação de proximidade e a divulgação de comportamentos de autoproteção, em especial junto dos grupos mais vulneráveis.

- Articulação permanente com o Serviço Municipal de Proteção Civil e entidades de socorro
- Monitorização de zonas de risco e de equipamentos da freguesia
- Ações de sensibilização pública e promoção de comportamentos de autoproteção
- Apoio logístico em ocorrências e situações de emergência
- Atualização e manutenção de equipamentos de emergência afetos à freguesia
- Reforço da resposta local face às alterações climáticas e a eventos extremos

11.2.7. Síntese Estratégica

As intervenções previstas para 2026 no domínio do património traduzem uma visão integrada de cuidado com o edificado, preservação da memória coletiva e adaptação dos

equipamentos às necessidades atuais da população. A União das Freguesias procura garantir que a gestão do seu património serve o bem-estar diário dos fregueses e reforça a identidade local.

- Valorização e manutenção do património edificado
- Preservação da memória e do significado simbólico dos espaços
- Adequação dos equipamentos às atuais exigências de utilização e segurança
- Gestão eficiente dos investimentos de conservação
- Reforço da coesão territorial entre os vários núcleos da freguesia

A União das Freguesias pretende, assim, consolidar um território funcional e harmonioso, preservando ao mesmo tempo a sua identidade e património.

12. PROJETOS ESTRUTURANTES

Os projetos estruturantes representam intervenções de maior impacto territorial, social e económico, fundamentais para o desenvolvimento equilibrado da União das Freguesias. Estes investimentos visam responder às necessidades permanentes da população, modernizar infraestruturas, qualificar espaços públicos e preparar soluções de futuro.

O ano de 2026 será um momento de consolidação e operacionalização de projetos lançados em 2024 e 2025, alguns com previsão de execução plurianual, bem como de continuidade em áreas já em curso e de lançamento de novos eixos de atuação.

Em 2026, destacam-se os seguintes projetos prioritários:

12.1. Tanatário de Aldoar

A criação de um tanatário em Aldoar é uma necessidade identificada há largos anos e constitui um dos investimentos estruturantes mais relevantes do mandato. Em 2024/2025, a parceria com a Faculdade de Arquitetura e Artes da Universidade Lusíada permitiu envolver a academia e a comunidade no desenho de um programa para um equipamento dedicado às cerimónias fúnebres, contíguo à Universidade Lusíada e ao Cemitério de Aldoar.

Em 2026, a UFAFDN compromete-se a consolidar uma base sólida de conhecimento e estudos de viabilidade, em articulação com os parceiros institucionais, de forma a definir o modelo de investimento, o calendário de desenvolvimento e os passos necessários à futura concretização deste equipamento.

Em 2026, serão desenvolvidos:

- Desenvolvimento de estudos técnicos e urbanísticos
- Definição do programa funcional e do modelo de investimento
- Avaliação do impacto no território e na envolvente do cemitério/universidade
- Preparação dos procedimentos de contratação pública e licenciamento

O Tanatário permitirá oferecer à população um serviço essencial, digno, moderno e devidamente integrado no território.

12.2. Lavadouro da Ervilha — Projeto GAL Douro Atlântico

A candidatura ao Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC) GAL Douro Atlântico, relativa ao projeto “Mercado da Foz — Espaço de Dinamização Sustentável da Economia e Cultura Local”, afirma a vontade da UFAFDN em revitalizar o Mercado da Foz e valorizar o Lavadouro da Ervilha como espaço social, cultural e ambientalmente qualificado.

Em 2026, o foco passará da fase de candidatura para a preparação das condições necessárias à implementação do projeto, em articulação com os parceiros institucionais.

Intervenções previstas:

- Adaptação das infraestruturas existentes ao projeto GAL Douro Atlântico
- Articulação funcional com o Lavadouro da Ervilha e a sua envolvente
- Revisão da organização dos espaços interiores e exteriores
- Reforço das condições de acessibilidade e de drenagem
- Planeamento das obras complementares previamente identificadas

Este projeto complementa o investimento realizado nas redes de águas residuais e pluviais e prepara o mercado para responder às exigências futuras.

No âmbito do GAL, serão desenvolvidas ações de:

- Valorização patrimonial do conjunto Mercado—Lavadouro
- Criação de novos espaços de comércio, convívio e dinamização comunitária
- Integração com o Mercado da Foz enquanto espaço de dinamização sustentável da economia e cultura local

12.3. Contratação Pública Associada aos Projetos

A execução dos projetos estruturantes da UFAFDN exige uma capacidade técnica adequada e procedimentos de contratação pública rigorosos e transparentes. Em 2026, a União das Freguesias assume a contratação de equipas técnicas e serviços especializados como dimensão essencial da concretização do seu programa, garantindo qualidade, cumprimento legal e boa gestão dos recursos públicos.

- Renovação e criação de contratos de prestação de serviços técnicos
- Contratação de consultores especializados para estudos e projetos
- Preparação de procedimentos de empreitada e concursos públicos
- Aquisição de serviços de design, comunicação e software de gestão
- Renovação e ajuste de contratos de manutenção, limpeza e apoio operacional

12.4. Síntese Estratégica

Os projetos estruturantes previstos para 2026 representam uma aposta na transformação sustentada da União de Freguesias, articulando Investimento físico, inovação na gestão e resposta às necessidades sociais do território. Através destes projetos, a UFAFDN procura consolidar uma visão de desenvolvimento coeso, com benefícios duradouros para a população e para o património comum.

- Modernização de infraestruturas e equipamentos essenciais
- Reforço da resposta social e da proximidade aos fregueses
- Valorização de espaços públicos e do património existente
- Melhoria da qualidade de vida dos residentes e utilizadores
- Potenciação da sustentabilidade e do desenvolvimento local orientado para o futuro